ASPECTOS DA ESCOLA TRADICIONAL E DA EMERGENTE EDUCAÇÃO PROPOSTA PELA ESCOLA NOVA, CONFIGURANDO UM EMBATE HISTÓRICO NA ESCOLA PRIMÁRIA CATARINENSE (1911-1945)

Ana Paula da Silva Freire
anapaulafreire@outlook.com.br

O século XX foi cenário de expressões conflituosas no campo das políticas e práticas educacionais, uma vez que o movimento internacional chamado Escola Nova (*New School*) se apresentava como caminho de renovação para a escola, buscando superar a escola tradicional. No Brasil este embate tem seus contornos dados pelo ataque configurado nas críticas dos escolanovistas brasileiros ao tradicional método jesuítico (SAVIANI, 2007). E as ideias de modernidade foram uma das bases da discussão. Também em Santa Catarina as propostas de modernização calcadas no escolanovismo se apresentaram. Assim, o trabalho evidencia características quanto a elementos didático-pedagógicos, discursos de modernização e às políticas públicas presentes na escola primária catarinense. O recorte temporal proposto é marcado por dois aspectos. Primeiro, 1911 marca o início da atuação no campo político-educacional de Orestes Guimarães que anunciava mudanças para a educação catarinense. Já 1945 corresponde ao término do Estado Novo de Getúlio Vargas, período em que a política e a prática educativa buscaram, também, serem transformadas. Objetivamosidentificar aspectos da escola tradicional e da emergente educação proposta pela Escola Nova, configurando um embate histórico. A metodologia é embasada na análise de documentos da época como termos de inspeção, estatísticas, atas diversas, relatórios docentes, cadernos e livros escolares. Tais fontes são analisadas mediante a literatura que trata da escola tradicional e da Escola Nova com autores do campo educacional que tratam das temáticas em foco. No contexto traz-se à luz contribuições de Johann Friedrich Herbart, precursor da psicologia experimental aplicada à pedagogia, que colaboram para que esta passasse a ser vista enquanto ciência. Convém sublinhar que embora haja referências à teoria herbartiana como sendo uma concepção tradicional, sua proposta se fundamenta na educação como ferramenta fundamental para a formação de uma nação, enfatizando como eixos básicos o desenvolvimento moral e do caráter. E, Lourenço Filho, buscando analisar o movimento escolanovista a partir de sua obra: Introdução ao Estudo da Escola Nova, entre outros estudiosos da educação no período. Os resultados indicam que, naquele período, uma convivência contemporânea entre a pedagogia tradicional e as novas propostas é matizada pela presença de práticas e políticas alinhadas ao tradicional convivendo com a adoção daquilo que é oriundo do escolanovismo. Constitui-se assim uma composição híbrida do ponto de vista metodológico e quanto às ideias pedagógicas.

Palavras-chave: Escola Tradicional. Escola Nova. Escola Primária Catarinense.